



Real Gabinete Português de Leitura Preservado por Obra de Restauro: Obras Raras e Manuscritos no Coração do Rio

Informações da Matéria

Histórico:

Recebimento: Maio 2016

Revisão: Maio 2016

Aprovação: Maio 2016

Palavras-chave:

Acervo

Restauração

Limpeza

1. Introdução

O Real Gabinete Português de Leitura (RGPL), no Rio de Janeiro, situado à Rua Luiz de Camões, nº 30, passa por obra de restauro e reforma, iniciada em julho de 2015, e com previsão para conclusão no segundo semestre de 2016. A construção original, inaugurada em 1837, guarda um acervo de obras raras, como um exemplar “Princeps” de Os Lusíadas, e uma biblioteca que tem os manuscritos e autógrafos do “Amor de Perdição” de Camilo Castelo Branco.

Além do acervo bibliográfico, com obras raras, manuscritos, cartas e primeiras edições, o Real Gabinete possui uma importante coleção numismática e de pinturas. Merece registro o “Relicário da Saudade”, em homenagem a Sacadura Cabral, que contém um pergaminho com as assinaturas do Papa Pio X, dos reis de Portugal, Espanha e Bélgica - D. Manuel II, Afonso XIII, e Alberto I. A biblioteca está informatizada e

oferece ao público cursos em antropologia, artes, literatura, história e linguística.

A construção do edifício-sede foi iniciada em 10 de junho de 1880, quando D. Pedro II lançou a pedra fundamental, e seguiu um projeto de autoria do arquiteto português Raphael da Silva e Castro.

Figura 1 – Placa do Real Gabinete



2. Preservação da integridade do acervo

A obra de restauro e reforma está sendo documentada em relatórios fotográficos e é realizada pela empresa Decato Arquitetura e Restauro. As intervenções internas e externas têm o intuito de preservar a integridade do acervo e dos elementos construtivos, como as fachadas de autoria do escultor Simões Lopes, que abrigam as estátuas de Camões, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Infante D. Henrique. O salão nobre também está sendo recuperado e nele estão os 36 brasões de cidades portuguesas à época da construção do edifício, ornamentando a cimalha, que delimita as paredes das grandes estantes com o teto.

Com o intuito de evitar riscos ao acervo durante as obras, madeiras, espumas e fitas foram usadas para proteger os bens bibliográficos e elementos arquitetônicos, sobretudo as pinturas, os forros decorados, as esquadrias, os pisos artísticos, o lustre central e os ornatos nas fachadas. Assim, o piso do salão principal do RGPL foi protegido com carpete e placa de OSB, antes da montagem de andaimes.

Quanto ao lustre, localizado no topo do salão principal, este recebeu cuidados diferenciados em sua restauração. Para a execução desse processo foram documentados os procedimentos, a partir da situação encontrada. Entretanto, as condições do lustre só puderam ser investigadas depois que o objeto foi deslocado até o piso do salão, para uma análise mais próxima, o que permitiu observar detalhes e diagnosticar ‘carapas’ de ferrugem e ‘craquelês’ na pintura, assim como determinar que sua recuperação comportará uma nova rede de alimentação com bocais de louça, que receberão lâmpadas do tipo LED - mais potentes e econômicas. O procedimento de restauração contemplará, inclusive, a remoção dos globos e sua limpeza com processos secos, aspiração, escovação e fricção com pincéis e panos não abrasivos.

3. Vitrails restaurados

Os serviços realizados nos vitrais da cobertura exigiram a retirada de toda a massa de fixação, com remoção cuidadosa dos vidros, embalagem com proteção e transporte para um atelier especializado. Após a remoção das partes oxidadas e danificadas, foram verificadas as fixações e a integridade das peças, e, em seguida, aplicada uma proteção contra ferrugem, primer e tinta esmalte sintética bege.

As peças de azulejo com defeitos ou fora de padrão, que estavam quebradas e com perda maior que 60% de sua superfície, foram descartadas e, após o descarte, as remanescentes originais foram limpas e estocadas. Os ladrilhos que faltaram foram fabricados com características similares aos originais, mas com espessura diferenciada e com uma pequena marca que os identificasse, inclusive com tonalidade de cores mais claras para também se diferenciarem, caracterizando o restauro.

4. Escolha de materiais certos para alcançar meta do INEPAC

Na restauração das esquadrias foi realizado um tratamento do metal com limpeza, remoção de toda a tinta anterior, verificação de sua integridade e fixação. Em seguida, foi feita a pintura com uso de tinta esmalte sintética, na cor sugerida pela fiscalização e aprovada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC). Também foram restauradas as quatro colunas de metal das extremidades do salão, com limpeza, revisão, lixamento com o auxílio de uma esmerilhadora e aplicação de tinta protetiva.

A grande escada de ferro fundido do RGPL também foi restaurada, inclusive seu guarda-corpo e corrimão, com a produção das partes que faltavam e revisão do sistema de fixação na parede. A execução dessa etapa requereu especial atenção, com cuidados para não causar danos aos azulejos.

Na cobertura, as telhas existentes foram retiradas e estocadas sobre estrado de madeira. Foi feita limpeza e revisão das mesmas e das peças utilizadas na estrutura de madeira do

telhado, conforme indicação técnica. Foram recuperados os elementos em cobre, que revestem a mansarda do telhado, e foi feita a inclusão de veneziana para ventilação, com tela tipo mosquiteiro em aço inoxidável, assim como colocação de novas ferragens.

As argamassas deterioradas - 50% das platibandas - foram removidas para recomposição destas partes com nova argamassa de cal e areia. Foi realizada a revisão e limpeza das estruturas (ripas, caibros, terças e tirantes) com escovas de nylon de cerdas grossas, rígidas e curtas, e com o uso de pano seco, seguido da aplicação de demão de tinta esmalte sintética fosca, com antioxidante, cor cinza grafite claro.

Na estrutura metálica do telhado, além de revisão e limpeza, foi realizado o lixamento e aplicação de demão de tinta primer esmalte sintética fosca, com antioxidante, cor cinza grafite.

5. Anexos

Figura 2 – Acervo do Real Gabinete



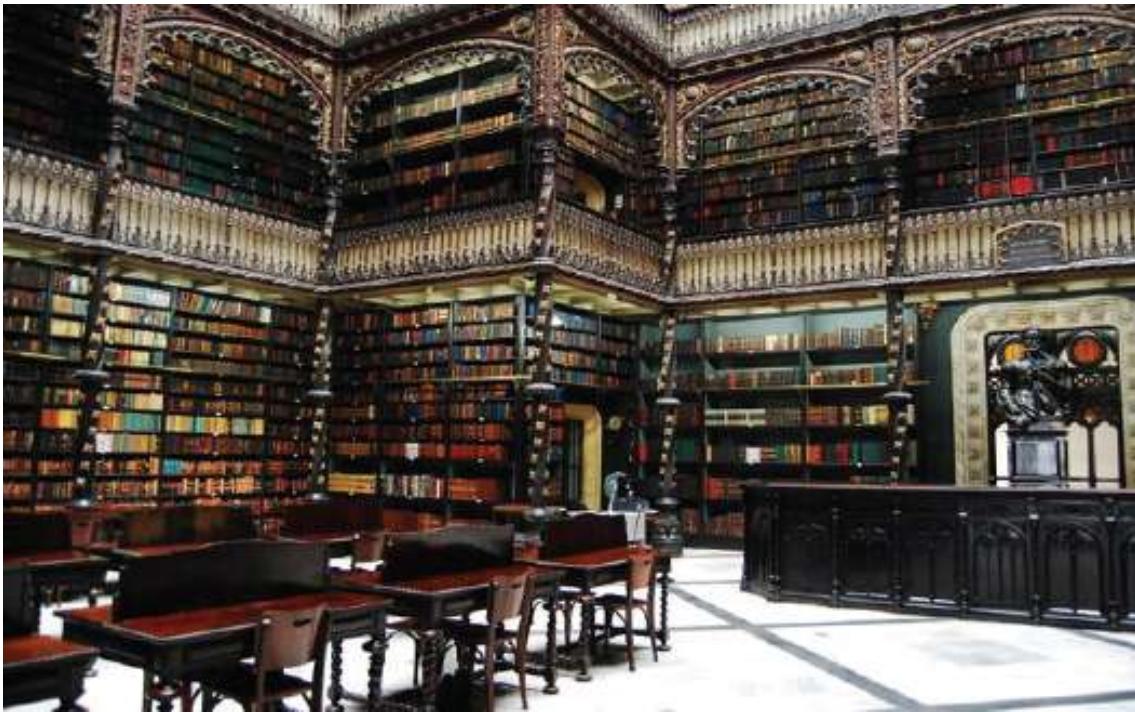
Fonte: www.cool-cities.com

Figura 3 – Acervo do Real Gabinete



Fonte: www.viagemeviagem.com.br

Figura 4 – Sala de leitura



Fonte: www.imaginariodejaneiro.com

Figura 5 - Fachada do Real Gabinete Português de Literatura



Fonte: www.mapadecultura.rj.gov.br